

Projeto de Estudos Judaico-Helenísticos - PEJ

Coordenador: Prof. Vicente Dobroruka

Universidade de Brasília
IHD - Dpto. de História
Brasília -DF- 70910-900

www.pej-unb.org

ALEXANDRE , O GRANDE NA HISTORIOGRAFIA ANTIGA

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

PIC - PERÍODO DE AGOSTO DE 2008 A JUNHO DE 2009

PROF. VICENTE DOBRORUKA



O núcleo temático dos orientandos de PIC sob a responsabilidade do Prof. Vicente Dobroruka para o período 2005-2006 será a historiografia antiga que tem por tema a figura de Alexandre, o Grande.

Este texto introdutório busca familiarizar os orientandos com temas, diretrizes e bibliografia básicos para o trabalho no PEJ, e dizem respeito apenas aos procedimentos específicos adotados pelo Prof. Vicente Dobroruka, ainda que obedecem às diretrizes gerais do núcleo.

1. TEMA GERAL PARA O PERÍODO 2008-2009

Os orientandos do professor responsável terão como tema geral para o período supradefinido a análise das diferentes caracterizações da figura de Alexandre, o Grande na historiografia antiga, com ênfase nos autores preservados apenas em fragmentos. Tal enfoque explica-se pelo fato dos últimos serem, via de regra, testemunhos muito mais próximos da época em que Alexandre viveu, quando não seus contemporâneos.

A abordagem da caracterização da figura de Alexandre compreende a primeira etapa de três planejadas pelo professor responsável, as demais constituindo-se da investigação acerca da rejeição à Alexandre e aos valores gregos em diversas literaturas orientais de tipo apocalíptico e a última detendo-se na análise da figura do monarca universal "vindo do Sol". Cada um dos temas acima definidos deverá ocupar o grupo ao longo de cada ano, esperando-se que considerável experiência no trato das questões relativas ao objeto venha a ser obtida ao final do percurso. Como normas gerais introdutórias, os orientandos devem ter em mente que:



- i. O eixo temático central do grupo é o estudo da figura de Alexandre, o Grande na historiografia antiga;
- ii. O PEJ não é um grupo de estudo filológico, embora o professor responsável entenda que não seja possível, em longo prazo, conduzir um trabalho em historiografia antiga sem o conhecimento mínimo das línguas originais em que se encontram as fontes.



2. TEMAS INDIVIDUAIS

Cada orientando deverá escolher um dos temas abaixo, subordinados ao tema geral, para desenvolvê-lo entre 2007 e 2008:

- i. Um campeão imperial: o Alexandre de Arriano
- ii. Alexandre segundo Plutarco - senhor e escravo das paixões
- iii. Quintus Curtius: o Alexandre retórico
- iv. Alexandre segundo as testemunhas de seu tempo: os fragmentos e a *vulgata*
- v. Alexandre na historiografia árabe



3. METODOLOGIA

Como já foi dito anteriormente, o trabalho de pesquisa dos orientandos do professor responsável compõe-se, basicamente:

- i. De reuniões periódicas em grupo para a discussão de textos de interesse comum;
- ii. De reuniões individuais para atender às demandas de cada orientando;
- iii. Da leitura, fichamento e eventualmente apresentação de *papers* ligados aos temas de cada orientando;
- iv. Do estudo de línguas antigas (cf. abaixo, item 5);
- v. Da redação de relatórios finais, parciais e demais textos acadêmicos requeridos.

Em princípio as reuniões de discussão devem realizar-se semanalmente.

A primeira reunião fica marcada para _____, às _____.



4. RELATÓRIOS

Cada orientando está obrigado a apresentar dois relatórios anuais, um parcial (março) e outro final (agosto). Cada um está, além disso, comprometido com as demais atividades acadêmicas agendadas pelo PIC-UnB (p.ex. a apresentação de resultados de pesquisa).

Um aspecto a ser ressaltado é a importância do comparecimento às reuniões bienais da SBEC - Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, sendo recomendável a filiação à mesma.



5. IDIOMAS

Todo orientando a cargo do professor responsável compromete-se com o estudo de duas (2) línguas antigas ao longo do período de orientação, sendo uma delas, obrigatoriamente, o grego. Periodicamente é feita uma avaliação do ritmo de estudo dessas línguas pelo professor responsável. A forma de estudo é livre (aulas particulares, aulas na UnB, estudo individual etc.).

Os orientandos devem ter ainda fluência mínima no inglês, de vez que a maioria dos textos teóricos utilizados encontra-se nesse idioma.



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A lista de livros abaixo é sumária e indica apenas os títulos mais importantes para a familiarização imediata com o tema para aqueles que o desconhecem por completo.

Fontes:

- ARISTÓBULO. Fr.139 Jacoby
- ARRIANO. *History of Alexander and Indica*. LCL.
- CALÍSTENES. Fr.124 Jacoby
- CHARES. Fr.125 Jacoby
- CLITARCO. Fr.137 Jacoby
- DIODORO. *Biblioteca de História*. LCL.
- EFIPO. Fr.126 Jacoby
- NEARCO. Fr.133 Jacoby
- NICÓBULO. Fr.127 Jacoby
- ONESICRITO. Fr.134 Jacoby
- PLUTARCO. *Vida de Alexandre*. LCL.
- POLICLEITO. Fr.128 Jacoby
- PTOLOMEU. Fr.138 Jacoby
- QUINTUS CURTIUS. *History of Alexander*. LCL.

Literatura secundária:

- BARNAVI, Élie (ed.). *História universal dos judeus - da gênese ao fim do século XX*. Belém/São Paulo: Cejup, 1995.
- BOSWORTH, Albert B. *From Arrian to Alexander. studies in historical interpretation*. Oxford: Clarendon Press, 1988.
- BRAUN, Martin. *History and Romance in Greco-Oriental Literature*. Oxford: Blackwell, 1938.
- BUDGE, Ernest A. W. *Alexander the Great. An Account of His Life and Exploits from Ethiopic Sources and Other*



- Writing*. London / New York / Bahrain: Kegan Paul, 2003.
- DOUFIKAR-AERTS, Faustina. "A legacy of the Alexander Romance in Arab writings. Al-Iskandar, founder of Alexandria" in: TATUM, James (ed.). *The Search of the Ancient Novel*. Baltimore: Johns Hopkins, 1994.
- _____. "Alexander the Great and the Pharos of Alexandria in Arabic literature" in: BRIDGES, Margareth e BÜRGELE, Johann C. (eds.). *The Problematics of Power. Eastern and Western Representations of Alexander the Great*. Bern: Peter Lang, 1996.
- _____. "'The last days of Alexander' in an Arabic popular romance of al-Iskandar" in: PANAYOTAKIS, Stelios, ZIMMERMAN, Maaïke e KEULEN, Wytse (eds.). *The Ancient Novel and Beyond*. Leiden: Brill, 2003.
- _____. "Alexander the flexible friend. Some reflections on the representation of Alexander the Great in the Arabic Alexander Romance" in: *Journal of Eastern Christian Studies* 55, 2003.
- GRANT, Michael. *The Ancient Historians*. New York: Charles Scribner's Sons, 1970.
- HADAS, Moses. *Hellenistic Culture: Fusion and Diffusion*. New York: Columbia University Press, 1959.
- HAMMOND, Nicholas G.L. *Three Historians of Alexander the Great: the So-called Vulgate Authors, Diodorus, Justin, and Curtius*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- KAMPERS, Franz. *Alexander der Grosse und die Idee des Weltimperiums in Prophetie und Sage*. Freiburg, /s.ed./ 1901.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.



- PEARSON, Lionel. *The Lost Histories of Alexander the Great*. New York / Oxford: American Philological Society, 1960.
- PÉDECH, Paul. *Historiens, compagnons d'Alexandre: Callisthène, Onésicrite, Néarque, Ptolémée, Aristobule*. Paris: Belles Lettres, 1984.
- ROSTOVZEFF, Mikhail. *Social & Economic History of the Hellenistic World*. Oxford: Clarendon Press, 1941 (3 volumes).
- STONEMAN, Richard. "Alexander the Great in the Arabic tradition" in: *The Ancient Novel and Beyond*, op.cit.
- TARN, William W. *Alexander the Great and the Unity of Mankind*. London: H. Milford, 1933.
- _____. *Alexander the Great*. Cambridge: Cambridge University Press, 1948 (2 volumes).
- WALTZ, Pierre. *La question d'Orient dans l'antiquité*. Paris: Payot, 1942.

Para as obras completas de Arriano e dos demais historiadores abordados no projeto, as edições padrão utilizadas são as da Loeb Classical Library (LCL).

Para os fragmentos de historiadores, será utilizada a edição de Felix Jacoby. *Die Fragmente der griechischen Historiker* (FrGrH). 12 volumes. Leiden: Brill, 1923- .

Para as citações bíblicas, o grupo utiliza a *Bíblia de Jerusalém* (São Paulo: Paulinas, 1985).

Para as citações de pseudepígrafos, a edição padrão é a de James Charlesworth. *The Old Testament Pseudepigrapha*. New York: Doubleday, 1983-1985 (2 volumes).



7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

- i. Os orientandos selecionados leram este plano e estão de acordo com os procedimentos expostos, bem como com as normas específicas do PIC, e dispõem-se ao cumprimento das metas estabelecidas pelo grupo.
- ii. O abandono do projeto poderá ser feito sem prejuízo quer para o orientando quer para o orientador, desde que observados os prazos e procedimentos do PIC-UnB.
- iii. A condição de "bolsista voluntário" (i.e. sem bolsa) não exime o orientando de qualquer parcela de pontualidade e eficiência na execução do trabalho.
- iv. O PEJ possui uma tradição de pontualidade na entrega de relatórios finais e parciais que deve ser mantida.
- v. O orientando com mais de três (3) faltas a reuniões coletivas terá sua permanência no grupo posta em risco (excluídos, logicamente, motivos de força maior, que deverão ser justificados adequadamente).

Vicente Dobroruka